

PROGRAMA DE DISCIPLINA  
DOUTORADO

<b>LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA</b>
<b>DISCIPLINA: LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA</b>
<b>TÍTULO DO CURSO: Poéticas da hospitalidade na era das migrações pós-coloniais.</b>
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL: MARIA BERNADETTE PORTO</b>
<b>DIA/HORÁRIO: SEXTAS-FEIRAS ( 09/ 13 HORAS)</b>
<b>EMENTA</b>
<p>A hospitalidade como poética e como ética. A (im)possibilidade de práticas hospitaleiras em contextos marcados pela experiência exilar. Protocolos e atores do exercício da hospitalidade. Translinguismo literário e hospitalidade: a palavra e a língua (in)hospitaleiras. Imaginários do habitar. Figuras do estrangeiro e do parasita no espaço do outro. O gesto do acolhimento na cidade cosmopolita e em pequenas comunidades. A hospitalidade em contextos marcados por guerras, catástrofes e pela precariedade. A condição de exilados e refugiados: a vivência da distância habitada. A escrita como asilo e exílio.</p>
<b>PROGRAMA</b>
<p>Situada no entrecruzamento de disciplinas e de reflexões privilegiadas no âmbito da contemporaneidade e, em particular, no interior de questionamentos pós-modernos e pós-coloniais, que se debruçam sobre os conceitos de identidade, pertencimento, habitabilidade, os encontros culturais e a prática da escrita, a noção de hospitalidade oferece vasta gama de possibilidades de leitura.</p> <p>No início do curso será dado realce ao translinguismo literário adotado por autores heteroglóssicos que, inspirados pela « surconscience linguistique » (GAUVIN), se valem do caráter hospitaleiro das línguas. Mediadores dos valores de tolerância, da justiça, da descoberta do outro e da hospitalidade (STENO), os idiomas podem ser representados como antídoto contra a xenofobia e abertura à alteridade. Ao mesmo tempo matriz e movência, as línguas são lugares de habitação e de passagem, de convívio – nem sempre pacífico -, de aprendizagem e de criação (MEYER-BISCH). Ao exprimirem proximidade e distância, familiaridade e estranheza, em seus encontros e desencontros, os idiomas em diálogo ou em confronto favorecem o emprego do translinguismo na obra de autores de língua francesa inspirados nas movências pós-coloniais.</p> <p>À luz de pesquisadores como Alain Montandon, Lise Gauvin, Pierre L’Héaut, Michèle Gendreau-Massaloux, entre outros, será atribuído destaque à representação da hospitalidade como sinal de civilização e humanidade, por meio de ritos e regras no âmbito das obras escritas em língua francesa por autores de diferentes origens : Philippe Claudel (França), Gabrielle Roy (Canadá), Mona Latif-Gatthas (Egito-Quebec), Monique Proulx (Quebec), Wajdi Mouawad (Líbano-Quebec).</p> <p>O aporte do pensamento de Jacques Derrida trará para a cena dos debates em torno do <i>corpus</i> literário a visão da hospitalidade como princípio ético, como responsabilidade e seu parentesco com a hostilidade (« hostipitalidade »)</p>

## BIBLIOGRAFIA

(Ao longo do curso, outras indicações serão acrescentadas à bibliografia aqui proposta)

BAUMAN, Zygmunt. *Estranhos à nossa porta*. Rio de Janeiro : Zahar, 2017.

CLAUDEL, Philippe. *La petite fille de Monsieur Linh*. Paris: Livre de Poche, 2005.

DERRIDA, Jacques. *Cosmopolites de tous les pays, encore un effort !* Paris : Galilée, 1997.

\_\_\_\_\_. *De l'hospitalité: Anne Dufourmantelle invite Jacques Derrida à répondre*. Paris: Calmann-Lévy, 2005.

FARIAS, André Brayner de. *Poéticas da hospitalidade: ensaios para uma filosofia do acolhimento*. Porto Alegre: Zouk, 2018.

GAUVIN, Lise; L'HÉRAULT, Pierre; MONTANDON, Alain (dir.) *Le dire de l'hospitalité*. Clermond Ferrand (France) : Presses Universitaires Blaise Pascal, 2004.

HASSOUN, Jacques. *L'exil de la langue*. Paris: Point Hors Ligne, 1993.

HEIDEGGER, Martin. Bâtir habiter penser. In: \_\_\_\_\_. *Essais et conférences*. Paris : Gallimard, 2010.

LATIF GHATTAS, Mona. *Le double conte de l'exil*. Montréal : Boréal, 1990.

MEYER-BISCH, Patrice. L'hospitalité par la langue ou la spécificité d'un droit culturel. In: PELLERIN, Gilles (org.) *Manifeste pour l'hospitalité des langues*. Genouilleux: Éditions La Passe du vent, 2012.

MONTANDON, Alain (org.) *Le livre de l'hospitalité: accueil de l'étranger dans l'histoire et les cultures*. Paris: Éditions Bayard, 2004.

MOUAWAD, Wajdi. *Littoral*. Montréal: ActesSud, 2010.

NOUSS, Alexis. *La condition de l'exilé: penser les migrations contemporaines*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme. 2018.

PARÉ, François. *La distance habitée*. Ottawa: Le Nordir, 2003.

PORTO, Maria Bernadette. Escritas do exílio: habitar e representar a distância. In: PORTO, Maria Bernadette; VIANNA NETO, Arnaldo Rosa. *Habitar e representar a distância em textos literários canadenses e brasileiros*. Niterói: Editora da UFF, 2012

\_\_\_\_\_. Représentations de la mémoire comme don et partage dans l'imaginaire de la distance chez Gabrielle Roy et Mona Latif Ghattas. In : *Études canadiennes, Canadian Studies 74*. Revue interdisciplinaire des études canadiennes en France. Association Française d'études canadiennes, 2013.

\_\_\_\_\_. Habitar. Habitabilidade. In : COSER, Stelamaris (org.) *Viagens, deslocamentos, espaços (conceitos críticos)*. Vitória : EDUFES, 2017.

\_\_\_\_\_. Hospitalidade e translinguismo literário no imaginário de autores francófonos da contemporaneidade. In: MELLO, Ana Maria Lisboa de; ANDRADE, Antonio. *Translinguismo e poéticas do contemporâneo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2019.

PROULX, Monique. *Les aurores montréalaises*. Montréal : Boréal, 1996.

ROY, Gabrielle. *Ces enfants de ma vie*. Montréal : Boréal, 1993.

\_\_\_\_\_. *Un jardin au bout du monde*. Montréal : Boréal, 1994.

SAID, Edward. *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo : Companhia das Letras, 2003.

TRIGANO, Shmuel. *Le temps de l'exil*. Paris : Rivages, 2005.

**O curso será dado em francês.**

